

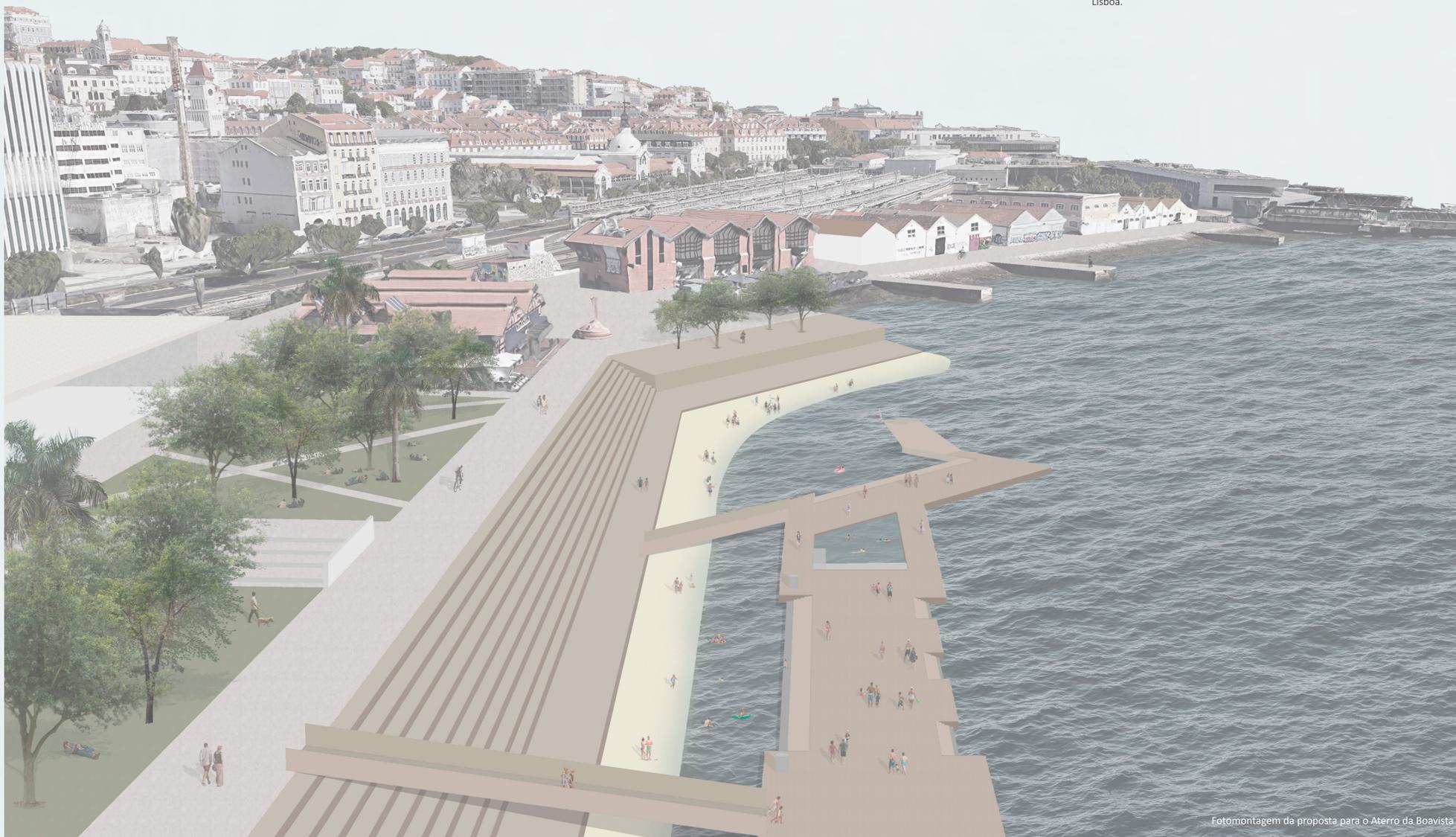


| Planta de localização da proposta



### OS BANHOS DO ATERRO DA BOAVISTA

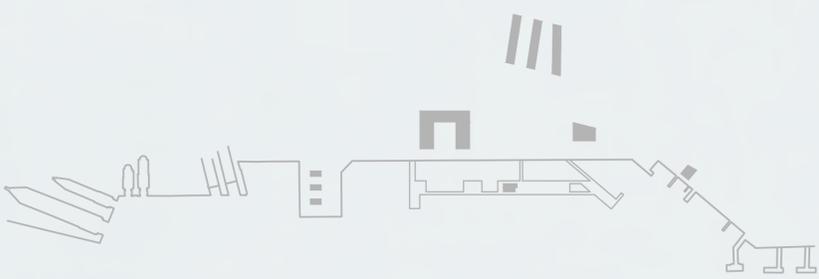
A cidade de Lisboa teve, desde a sua fundação, uma ligação indissociável com o rio Tejo, que era a subsistência da cidade, onde se lavava o corpo e a alma, e era a prospeção de um futuro melhor com a partida das caravelas. Para além do seu carácter portuário, a zona ribeirinha de Lisboa possuía também um carácter lúdico, que consistia, em grande parte, nos banhos de rio, tanto nas praias como nas barcas para banhos. Também o Aterro da Boavista tinha uma relação próxima com o Tejo, já que era caracterizado pela agitação das “gentes do mar”, pelo embarque e desembarque de navios e pelos banhos de rio na Praia de Santos. A proposta apresentada para o Aterro da Boavista tem como objetivo devolver à zona ribeirinha de Santos e da Boavista, a agitação, o convívio e os banhos de rio que caracterizaram esta zona da cidade durante vários séculos. Neste sentido, a proposta para o Aterro da Boavista teve como objetivo a criação de uma plataforma flutuante lúdica e desportiva que permite novamente os banhos de rio na cidade e evoca a memória das barcas para banhos na zona ribeirinha de Lisboa.



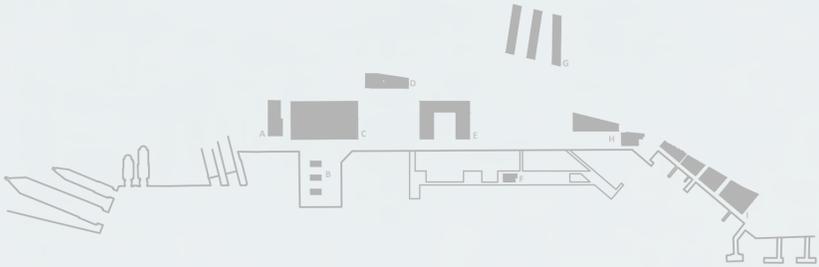
Fotomontagem da proposta para o Aterro da Boavista



🕒 Planta de implantação da proposta para o Aterro da Boavista |  
 0 25 50 100 150 200



| Edifícios propostos de construção nova



| Funções programáticas dos edifícios

A - restauração; B - restauração e esplanada; C - cultural; D - restauração e serviços; E - educacional (Escola de Artes Performativas); F - lúdico e desportivo; G - habitacional (Residência para estudantes); H - restauração; I - comércio e serviços

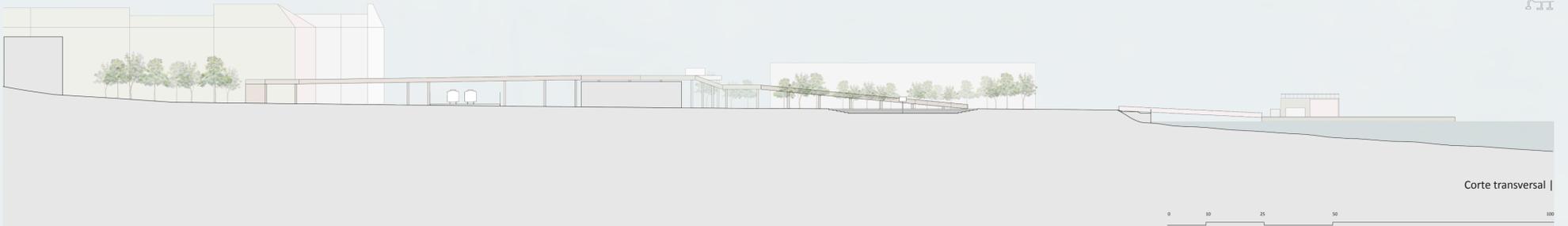


Treino de nadadores na Doca de Alcântara em 1907 |

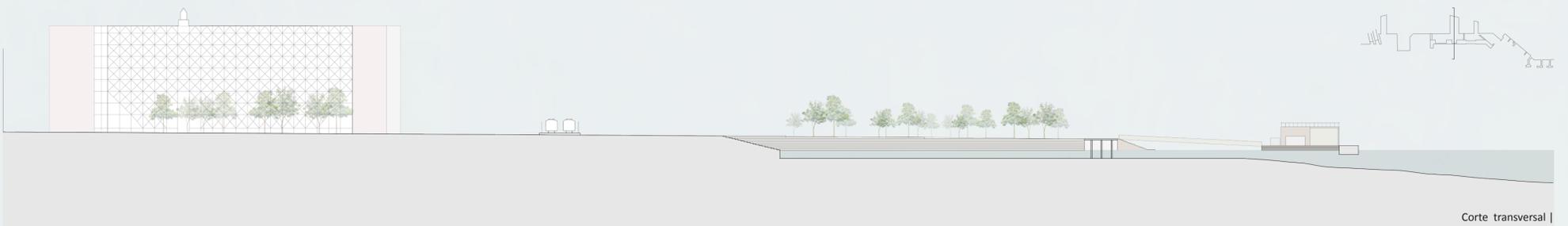


Praia de Pedrouços em meados do século XIX |

A proposta para o Aterro da Boavista apresenta, para além da plataforma flutuante para banhos de rio, vários momentos que permitem a proximidade com o rio, nomeadamente os canais de água nos alinhamentos dos arruamentos que eram inundados pelo Tejo e o novo passeio ribeirinho que permite novamente o contacto direto com a água através de diferentes vivências. O parque urbano, a reabilitação do edificado existente com novas funções programáticas e a criação de uma Escola de Artes Performativas e de uma Residência para Estudantes vêm atrair pessoas de vários pontos da cidade para o Aterro da Boavista, devolvendo assim a agitação e o convívio que outrora caracterizaram esta zona da cidade.



Corte transversal |  
 0 10 25 50 100

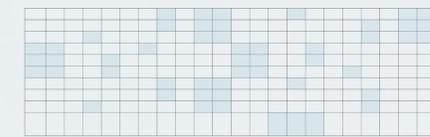


Corte transversal |  
 0 10 25 50 100

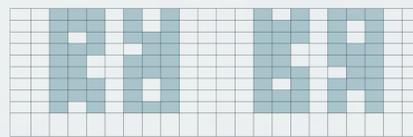


1- espaço de coworking | 2- lavanderia | 3- espaço de convívio | 4- entrada | 5- refeitório/bar | 6- biblioteca | 7- ginásio | 8- banheiros

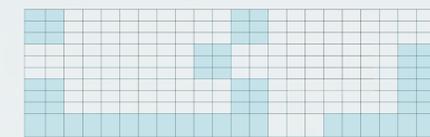
Planta de implantação da residência para estudantes |



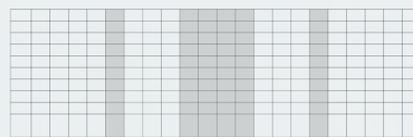
Vazios - espaços comuns exteriores



Cheios - espaços privados (quartos)

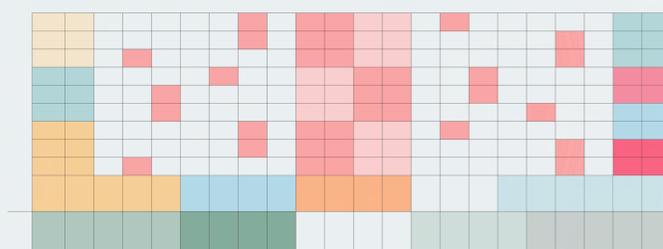


Cheios - espaços comuns interiores



Acessos

Esquemas funcionais



Esquema programático

- Espaço de exposições
- Biblioteca
- Recepção
- Cozinha coletiva
- Pátios
- Sala de estudo
- Sala de visionamento de filmes
- Refeitório/bar
- Espaços de convívio
- Espaços de convívio e miradouro
- Salas de atividades de grupo
- Pólvore
- Sala de dança
- Piscina interior

Os espaços comuns da residência foram pensados para os estudantes e também para a comunidade, visto que integra espaços como biblioteca, sala de exposições, espaço de co-working, ginásio, salas de dança, piscina interior e sala polivalente, que atraem várias pessoas pela falta de serviços semelhantes próximos.

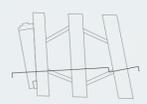
O objetivo dos espaços comuns da residência para estudantes foi tirar partido dos topos dos edifícios e aproveitar a vista para a cidade ou para o rio Tejo.



Perspetivas dos ambientes dos pátios |

A residência para estudantes é composta por pátios exteriores semi-públicos de forma a tirar o máximo partido da sua envolvente, da vista para o rio e para a cidade, e do espaço arborizado que entre os edifícios e, podem ser categorizados em três tipos:

- pátios de refeições: onde se podem fazer refeições e conviver entre amigos;
- pátios de convívio: onde grupos de amigos podem jogar jogos, conversar e conviver;
- pátios de leitura e contemplação: destina-se a jovens que queiram ler um livro ou trabalhar ao computador, enquanto contemplam a vista.



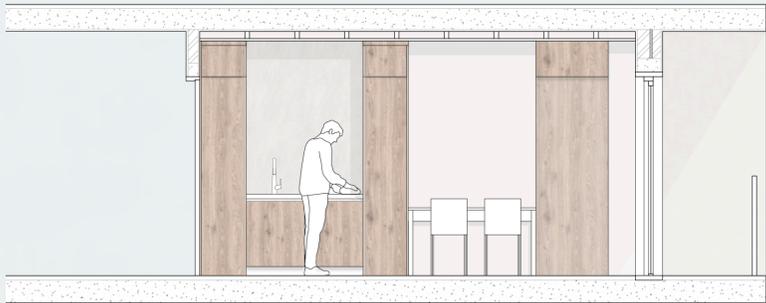
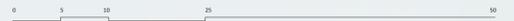
Corte transversal da residência para estudantes |





3- espaço de convívio | 9- pátio de leitura | 10- pátio de refeições | 11- cozinha coletiva | 12- pátio de convívio | 13- sala de visionamento de filmes | 14- espaço de convívio exterior/miradouro

Planta do piso-tipo dos quartos |

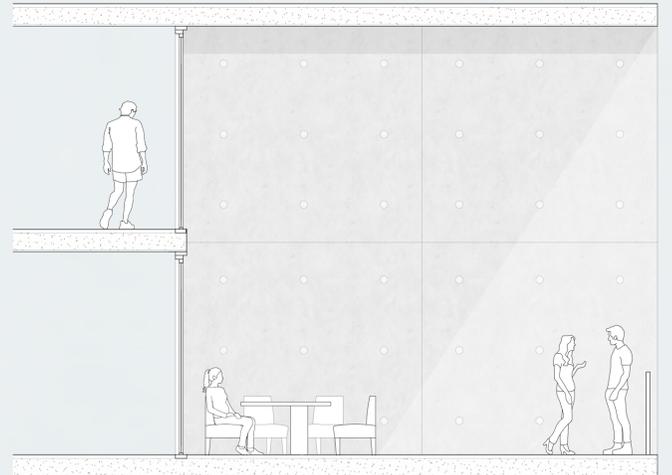


Pormenor do quarto

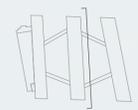
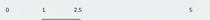


Os quartos para estudantes, com cerca de 18 m<sup>2</sup>, contêm uma pequena cozinha de apoio, instalação sanitária e um espaço exterior privativo e podem ser comunicantes entre si. Em relação à materialidade, foi utilizada madeira no pavimento e em algumas superfícies (como armários), conferindo ao quarto uma sensação mais quente e acolhedora.

Os pátios da residência são todos exteriores, com uma caixilharia que os separa do corredor de circulação dos quartos, permitindo assim a entrada de luz solar sem qualquer tipo de filtro. A materialidade utilizada é betão à vista, cujo toque frio contrasta com o ambiente quente que os raios solares conferem ao espaço.

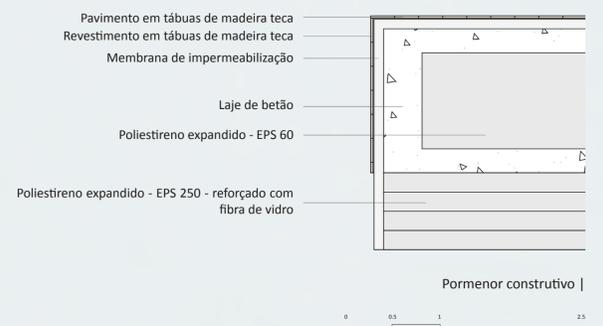
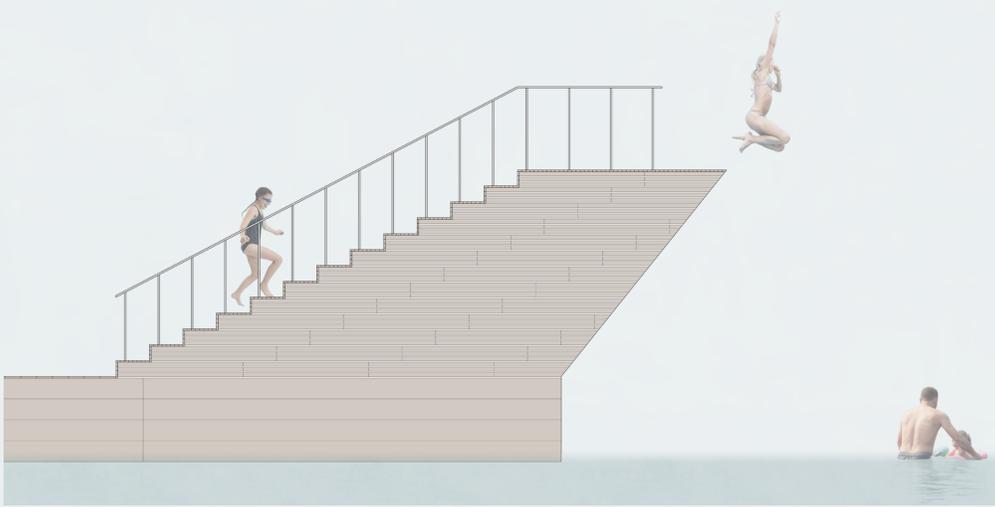


Pormenor dos pátios de convívio |



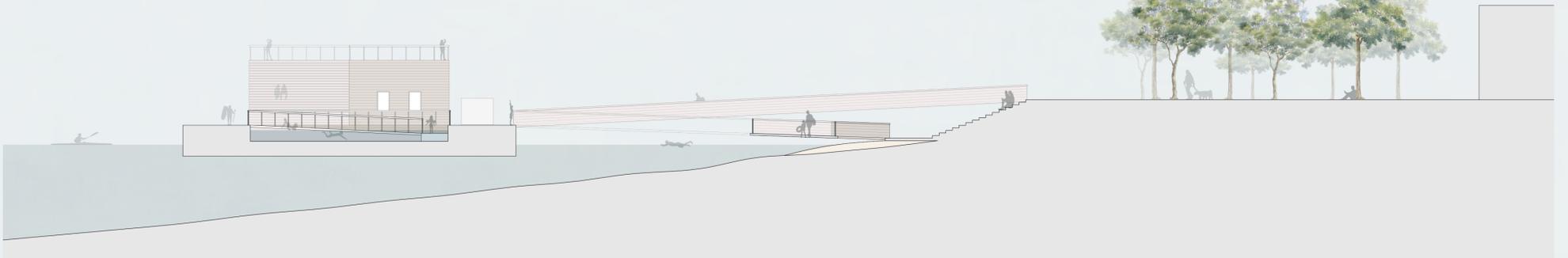
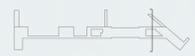
Corte longitudinal pelo pátio comum |





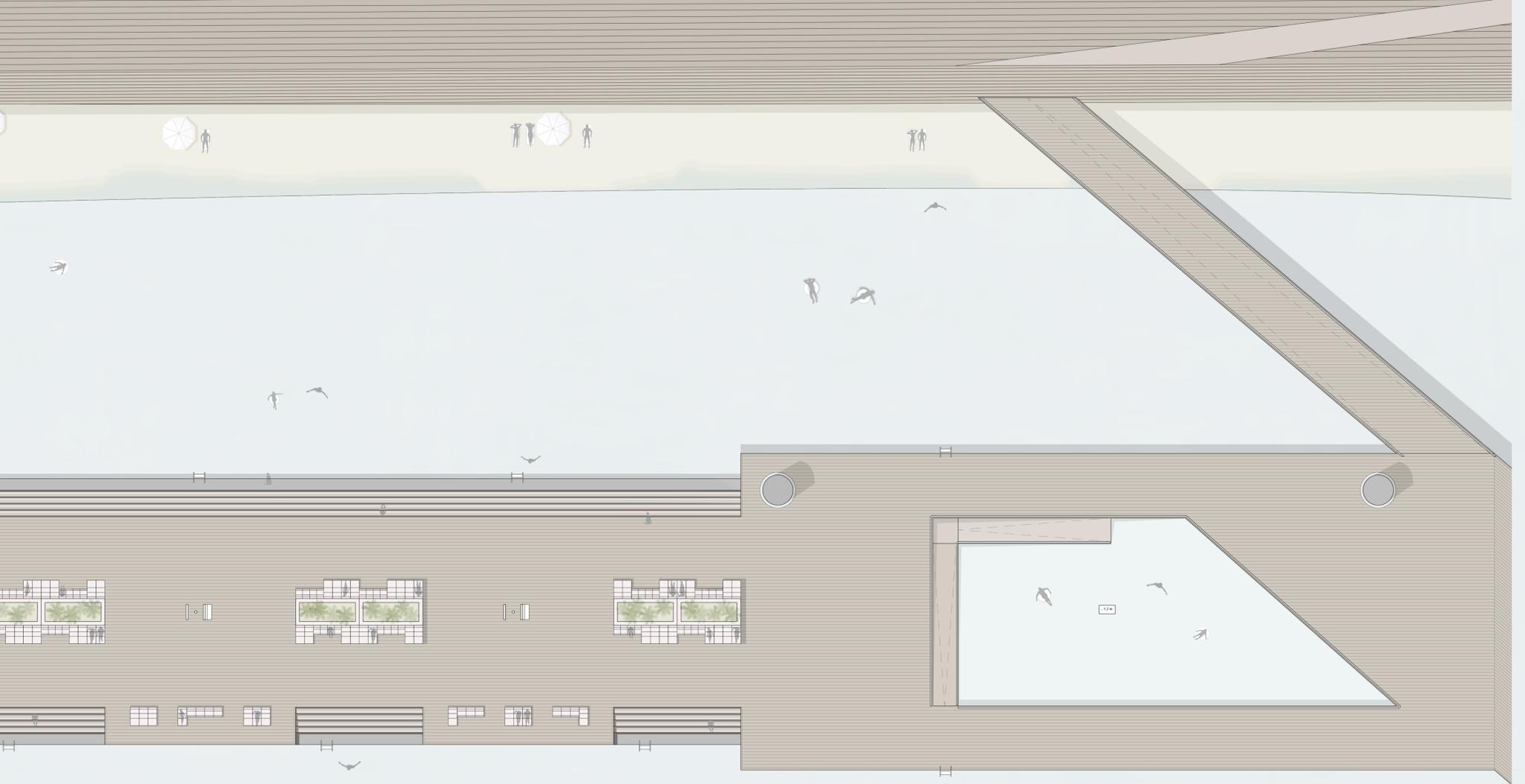
A plataforma flutuante surge, em conjunto com uma nova praia, como evocação da memória das barcas para banhos e dos mergulhos no rio Tejo. Apresenta-se como um espaço recreativo e desportivo ao ar livre que delimita uma zona de banhos no rio entre si e a nova praia. A plataforma flutuante é composta por uma piscina para crianças e uma grande piscina de água de rio, destinada à prática de treinos de desportos aquáticos e natação, e também por acessos em escada e uma torre de mergulhos que permitem os banhos de rio.

| Pormenor da torre de mergulhos



Corte transversal |





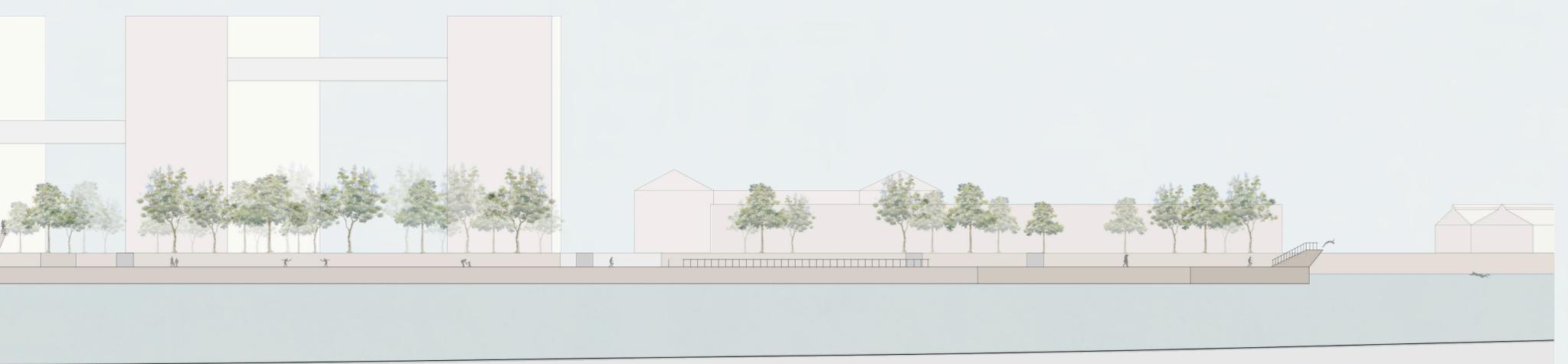
⌚ Pormenor da zona de banhos da plataforma flutuante |



Fotomontagem da vivência da plataforma flutuante |

O edifício de apoio aos banhos de rio apresenta-se como um anfiteatro ao ar livre e um miradouro, o que permite a realização de pequenos espetáculos e a contemplação da vista para a cidade e para o rio. Para além de servir de apoio às atividades lúdicas e desportivas da plataforma flutuante, o edifício surge como um ponto de encontro atrativo para as pessoas durante o ano inteiro.

Corte longitudinal do edifício da plataforma |



Corte longitudinal da proposta |

